

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal de Brasília

Class.: _____

Data: _____

29.08.85

Pg.: _____

Planalto resolverá conflitos

O problema de terra em Toldo Chimbangue, no município de Chapecó (SC), envolvendo os índios kaingang e 120 famílias de colonos será decidido pela Presidência da República. A informação foi dada ontem pelo presidente da Funai, Gérson da Silva Alves, depois de ser recebido pelo ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro, quando foi discutido o impasse do Toldo Chimbangue. A decisão de encaminhar à Presidência da República a definição do problema partiu do Ministério da Reforma Agrária que não vê solução através de uma negociação, uma vez que as duas partes envolvidas radicalizaram.

Quatro propostas serão encaminhadas ao presidente Sarney: solução via judiciária apresentada pelo Ministério do Interior e repudiada tanto pelo ministro Nelson Ribeiro como pelo presidente da Funai; solução pela compra da terra na mão dos colonos, repudiada pela Funai porque a área é reconhecidamente indígena; solução via assentamento dos colonos em outra área, não aceita pelas lideranças políticas de Santa Catarina e, finalmente, cessão de parte da terra para os índios, como foi proposto ontem pelos colonos. A Funai também recusa essa proposta, por "questão de princípio", afirmou o presidente do órgão, lembrando: "Na verdade, quem abdica da terra são os índios e não os colonos, porque a terra é indígena e os colonos não podem dizer que estão cedendo parte da terra. Os colonos aceitam desocupar 500 hectares da área e, nesse caso, os índios ficariam com 620 hectares, uma vez que os índios já ocupam 120 hectares."

O ministro Nelson Ribeiro tem pressa em resolver o problema do Toldo Chimbangue uma vez que o conflito na área é iminente. Segundo informações dos assessores da Comissão Indígena do Ministério da Reforma Agrária, "só quem entra na área ocupada pelos índios é a Funai. Os demais são ameaçados". Por esse motivo, a comissão integrada pelos Ministérios da Reforma Agrária e Interior não conseguiram negociar com as duas partes envolvidas.